Ano 20.° — Sabado, 5 de Novembro de 1927 — (AVENÇADO) — N.° 1.001

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.° 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.° 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

UM ginecologista chegou ha pouco a esta conclusão: as mulheres felizes não fumam nunca.

Com efeito, as *desinfelizes* é que só, antigamente, se viam fumar...

— —

O calão vai ter numa das Universidades do Egipto um curso regido pelo inspector da policia—noticiam os jornais.

A proposito, lembra-nos que, noutros tempos, quando uma pessoa se dirigia a outra com quem não tivesse intimidade, empregando o *você*, a resposta era geralmente, esta:

— Você é estrebaria; dáva-lhe palha e não n'a comia.

Pois o calão vulgarisou-se tambem, entre nós, tanto, que ainda ha pouco ouvimos uma senhora dirigir-se nestes termos a um seu conhecido, que partia para Paris:

— Seu felizardo! Oito dias no bródio, longe da mulher, ele é canja, hein?!...

Que belêsa!

E que distinção!

Dia de finados

— —

Na preterita quarta-feira floriram os cemiterios. E em volta das campas, dos jazigos e das capelas uma multidão enorme, vestida de negro, se juntou a recordar os mortos, resando-lhe os crentes por alma e conservando-se os que não são em intimo recolhimento perante a memoria dos parentes ou dos amigos que do mundo partiram para as regiões impenetraveis de alem-tumulo onde tudo é misterio, tudo inigmatico, desconhecido.

Os sinos dobraram. Verteram-se lagrimas de saudade, de amargura, de dôr. Invocou-se o passado—a vida. E, por fim, a romaria findou, deixando novamente em paz, entregues ao seu eterno sono de que jámais se acordam, aqueles de quem nos separámos um dia e para sempre foram sequestrados aos nossos olhares.

Mulher-passaro...

— —

Esteve em Lisboa uma formosa americana de olhos azues e labios tentadoramente nacarados, que, acompanhada por um seu compatriota, George Haldeman, pensou em atravessar dum só vôo o Atlantico o que não conseguiu por o aparelho, a meio da viagem, ter caido ao mar de onde não mais poude levantar as suas grandes azas.

Miss Ruth Elder, como se chama a gentil aviadora, e George foram salvos pelo vapor *Barendrecht*, que os desembarcou nos Açores, enquanto na profundêsa das aguas se submergia a aeronave—*American Girl*—e com ela o belo sonho da formosa rapariga.

Para a outra vez será, se não desistir do seu arrojado projecto.

MAIS UMA TRAGEDIA

Luís Derouet, alvejado a tiro, morreu!

O atentado contra o conhecido jornalista republicano e actual director da Imprensa Nacional, causou profunda impressão em todo o país

No dia 31 de outubro, pelas 19 horas e meia, deu-se em Lisboa mais um crime repugnante, barbaro, de que foi vitima o nosso presado amigo e colega da imprensa diaria, Luís Derouet, republicano da velha guarda, propagandista de rija tempera, um dos raros que souberam conservar intactas as suas virtudes civicas, impondo se pelo seu caracter, pela coerencia e pela grandesa de alma a ponto de a sua morte ser lamentada em toda a parte onde chegou a brutal noticia do assassinato.

E' duro. Duro e profundamente triste que um homem com as qualidades morais de Luís Derouet esteja sujeito á viléza de um scelerado, de um bandido, que, aquilatando pelos seus baixos instintos a nobrêsa dos outros, não hesita roubar á sociedade e ao trabalho um cidadão prestimoso, um chefe de familia exemplar, um patriota ás direitas como tantas vezes se afirmou Luís Derouet e de que são prova os seus escritos, a sua passagem pela Imprensa Nacional, a sua acção, enfim, como republicano, como funcionario, co.no jornalista.

Luís Derouet era, para todos os efeitos, um valor. Pois foi esse valor que as balas homicidas de um antigo tipografo do jornal extremista *A Batalha*, aniquilaram, prostrando-o ao sair, á hora acima indicada, da repartição que tantos anos dirigiu e é hoje considerada um modelar estabelecimento, dotado com os mais modernos maquinismos tipograficos e com um pessoal que honra as industrias graficas alem de se impôr pela sua educação e amor ao trabalho.

Uma prova frisante? A exposição, ainda por encerrar, de *Ex-Libris*, notavel certamen, que nem por ser o primeiro que se realisa em Portugal, deixou de ultrapassar as fronteiras, obtendo um exito extraordinario, retumbante, devido, sem duvida, ao engenho que caracterisava Luís Derouet, seu principal organisador.

Infeliz amigo!

Como nós lamentámos o seu triste fim! Ele que era um bom, um justo, um camarada leal, um republicano sincero, um funcionario dos mais distintos e honrados do regimen!

O Democrata, que tantas vezes lhe mereceu referencias cativantes, não pode deixar de manifestar o seu profundo desgosto ante a brutalidade de que foi vitima o indefectivel republicano, companheiro querido da propaganda, e, associando-se ao luto que envolve sua desolada esposa, filha, mãe e de mais familia, faz votos por que ao criminoso seja dado, em bréve, o castigo a que tem jus pela sua hedionda façanha.

Como se desenrolou a tragedia

Chama-se Manuel Pinto o assassino do inditoso Luís Derouet.

Crime premeditado e talvez com cumplices, o bandido esperou a sua vitima á saída da Imprensa Nacional, dirigiu-se vagarosamente até junto dela, atravessando a Rua da Escola Politecnica, a essa hora bastante movimentada, e sem pronunciar uma unica palavra, á queima-roupa, desfechou quatro tiros que atingiram Luís Derouet no peito, na nadega e no ventre, perdendo-se a ultima bala.

O que se passou nessa ocasião—referem os jornais diarios—é impossivel de descrever. Os operarios da Imprensa Nacional, os inu eros populares que passavam, os passageiros dos electricos ao terem conhecimento do sucedido todos correram sobre o Manuel Pinto, que fugira após o seu indigno acto e de pistola na mão ameaçava toda a gente para o deixarem passar. Houve, porêm, um individuo que, não se intimidando, lhe saiu á frente e tal sôco lhe deu no nariz, que lhe fez saltar o sangue em abundancia, sendo, então, capturado.

A multidão pretendeu linchar o miseravel que a muito custo escapou das iras provocadas pela cobardia do seu gesto.

Luís Derouet foi imediatamente conduzido ao hospital, mas os ferimentos eram de tal gravidade que ás 11 horas de terça-feira exalava o ultimo suspiro, não lhe tendo valido a assistencia imediata e permanente dos mais distintos medicos e cirurgiões chamados a socorrê-lo.

A biografia de Luís Derouet

Luiz Derouet era uma figura inconfundivel e de vigoroso relevo no jornalismo português. Não porque tivesse as qualidades dum polemista notavel, de uma excepcional e brilhantissima organisação literaria ou scientifica, mas pela dedicação, lealdade e competencia com que durante anos e anos nele trabalhou, honrando-o em todos os lugares que exerceu em diversas redacções. Para ele todos os que dedicavam o seu esforço e energias á imprensa eram companheiros dignos da sua estima e confraternidade, não distinguindo, nos primores das suas maneiras, nas demonstrações do seu afecto e solidariedade, os que ocupavam os postos mais altos, dos que desempenhavam os lugares mais modestos e começavam a percorrer o Calvario, que constitue a carreira do jornalismo

E essa igualdade de trato provinha logicamente da sua bondade, do seu coração e da tolerancia do seu espirito, caracteristicos basilares do seu caracter. Era, na verdade, essencialmente um bom. De ideias muito firmes e definidas, mantendo-as em

(Continua da 2.ª pagina)

O Fascismo

— —

Brilhante comemoração do seu aniversario

Tendo passado no principio desta semana o quinto aniversario da implantação do regimen fascista em Italia, o boletim oficial do partido publicou a seguinte mensagem de Mussoline, digna, por todos os titulos, de ser conhecida:

Camisas negras de toda a Italia:

Pela quinta vez assistimos á passagem de uma data que faz vibrar nossos corações, ilumina as nossas esperanças e em toda a parte humilha os nossos inimigos rebeldes. Nada de palavras para a celebrar: Vamos, de preferencia, ás obras.

Caminhos de ferro, estradas, viaductos, edificios publicos, construções, tudo isso mostra ao mundo como o fascismo transforma a Italia, aumentando o seu poder em todos os campos.

Esta revista da nossa incansavel actividade completa-se com a reunião das nossas legiões armadas, solene advertencia para qualquer que ainda alente a loucura de pensar em deter a nossa marcha.

Camisas negras: Este quinto ano tambem se encerra com um formidavel activo. Eis alguns acontecimentos entre o grande numero dos que consagraram este ano na história do regimen: defesa vitoriosa da lira, leis sobre o inquilinato, promulgação da carta do trabalho.

Novas e maiores fadigas nos esperam. Mas o regime fascista não recua perante os obstaculos: afronta-os e domina-os; os factos do sexto ano que amanhã começa, demonstra-lo-hão.

Camisas negras: *Durar* é como no passado, a palavra de passe para o futuro. Durar com uma disciplina perfeita, aperfeiçoar o instrumento de que tem usado a revolução, multiplicar as nossas forças, temperar os espíritos para todas as batalhas—eis ainda e sempre a missão de dirigentes e dirigidos.

Camisas negras de todas as cidades, jovens anciosos por prestar maiores provas: erguei os estandartes e os fusis pela Italia fascista!

O grito da nossa fé, da nossa conquista, deve hoje passar para lá de todos os horizontes para que seja ouvido fortemente lá bem longe.

Para todos os fins que havemos de atingir na marcha decidida da nossa imutavel certeza, fascista da Italia inteira—a nós!

A Marcha sobre Roma foi tambem comemorada com uma parada militar das mais grandiosas que se teem efectuado. O *Duce*, de grande uniforme, depois de passar revista ás tropas, dirigiu-se lhes nestes termos:

«Oficiais, soldados, marinheiros, aviadores, camisas negras: Quero manifestar-vos o meu mais elevado regosijo e o meu mais vivo elogio pela forma soberba como tendes desfilado. Tendes o aspecto de veteranos. O quinto aniversario da revolução fascista não podia ter celebração mais digna e mais solene do que esta reunião de povo em armas, reunião que vejo numa atmosfera de camaradagem e ardente solidariedade, sem condições. Não podia ser de outra forma. Se as funções são diferentes, a lei é uma.

E' o amor da Patria que torna grande o povo italiano. Somos todos reivindicadores da vitoria, somos todos soldados que jurámos uma fé inquebrantavel á sagrada majestade do rei. Estamos, enfim, decididos a defender, custe o que custar, a nossa revolução no interior e os direitos da

MANEJOS EXTREMISTAS

Por ordem do governo foi mandada dissolver a União do Professorado Primário, sendo igualmente impedido de circular o seu orgão na imprensa e presos alguns dos principais dirigentes dessa colectividade, que tinha nove anos de existencia, mas que ultimamente se descobriu estar desenvolvendo uma activa propaganda comunista nas escolas.

Pela nossa parte só temos que aplaudir as energicas providencias adoptadas no sentido de reprimir os abusos, cortando o mal pela raiz.

Verdades

— —

Da segunda edição das *Memorias* de Magalhães Lima:

. . . .

Não, meus senhores, a Republica não se fez para saciar a voracidade famélica de certos tubarões. A Republica fez-se para dignificar principios. De não se ter praticado este preceito rudimentar derivou para o regimen um grande e justificado desprestigio.

Diz muito bem o grande paladino da Paz e da Democracia.

Mais vale tarde...

— —

O governo reparou agora uma falta, fazendo publicar na ultima Ordem do Exercito o decreto que promove a alferes o 1.° cabo Joaquim, n.° 663 da 1.ª companhia de reformados e que no dia 31 de Janeiro de 1891 tomou parte activa na revolução do Porto batendo-se pela implantação da Republica, que tanto se demorou a recompensar o seu esforço.

Mas... *mais vale tarde do que nunca* e por isso registámos o acto do sr. ministro da Guerra, que só se dignificou galardoando esse humilde soldado republicano.

Biblioteca Municipal

· Estão já concluidas as obras e as modificações que se efectuaram na sala destinada á Biblioteca Municipal desta cidade, que fica no corpo do edificio anexo á igreja da Misericordia, a maior parte do qual foi destinado á Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira.

Com grandes estantes em volta, a maior parte delas já preenchidas com livros varios, o chão oleado e coberto de largas passadeiras, uma explendida e comprida meza ao centro para leitura cercada de magnificas cadeiras e lateralmente colocadas mezas com tampos de vidro, divididas e defendidas com protectores tambem de vidro que permitem á pessoa que delas se sirva, o estudo sem receio de a perturbarem, não se pode exigir mais nem melhor numa terra de tão poucos recursos como a nossa. Ao fundo acha-se a meza destinada ás reuniões dos mezarios da Santa Casa da Misericordia, que, por sua vez, bem colocada, constitue um conjunto de mobiliario apreciavel.

A sala, que recebeu inquestionavelmente, um grande melhoramento, oferece ao visitante um convidativo conforto sob todos os pontos de vista.

Toda essa obra, alem da organização da biblioteca, preencheu, sem duvida, uma sensivel lacuna que ha muito era notada e á qual poz termo o activo presidente da Comissão Administrativa do municipio, dr. Lourenço Peixinho, com a sua nunca desmentida boa vontade de engrandecer a terra e beneficiar os seus conterraneos.

Registâmos, com o maior desvanecimento, este facto e mais uma vez endereçâmos louvores a quem tanto se ha dedicado ao engrandecimento de Aveiro.

Notas Mundanas

Fez anos no dia 2, o académico Fausto da Silva Alves. A'manhã fá-los, a sr.ª D. Juliana Pereira de Melo Ramos, esposa do nosso amigo Antonio N F. Ramos; em 8, a menina Flora Campos da Graça, filha do sr. Manuel Dilalma Graça e no dia 11, a menina Maria Ermelinda de Melo Picado, filha do sr. Firmino Picado e o sr. Eugenio Guimarães.

— Regressaram do Farol, com suas familias, os srs. Francisco Pinto de Almeida, Luiz dos Santos Vaz e Luiz da Silva Perpectua.

— Acompanhada de seu marido retirou para a sua casa de Matosinhos, a sr.ª D. Gabriela de Melo Pereira de Gouveia Rebelo.

— Afim de se matricular na Faculdade de Direito partiu para Coimbra o estudante Alvaro da Silva Alves.

— Está, felizmente, de novo entregue aos seus labores domesticos, completamente restabelecida, a esposa do nosso amigo Abel Gonçalves.

Registamos o facto com intima satisfação.

— A continuar os seus estudos de medicina partiram para Lisboa os academicos Antonio Peixinho e Julio Duarte Cristo, respetivamente filhos dos nossos amigos dr. Lourenço Peixinho e Julio Cristo.

— Adoeceu com certa gravidade a menina Ligia, filha unica do sr. Antonio Simões Cruz.

— Vimos na rua já restabelecido o sr. Pedro Machado.

Em liberdade

Foram esta semena postos em liberdade condicional, os presos politicos implicados no movimento de Fevereiro, major Zeferino Camossa e capitão Rodrigues Leite, pertencentes ao extinto 3.º batalhão do 19 de Infanteria, aquartelado em Ovar.

Luís Derouet

(Continuado da 1.ª pagina)

todas as contingencias e vicissitudes, sabia, porêm, respeitar as dos outros. E assim se explica que tendo sido Luiz Derouet, desde muito novo, um republicano apaixonado e decidido, mantivesse em toda a sua vida as mais cordiais e até intimas relações com individuos professando as crenças e principios mais antagonicos dos seus.

Sempre que um camarada era vitima de uma injustiça ou duma perseguição Luís Derouet era o primeiro a defendê-lo, com a mesma fé e o mesmo entusiasmo, sem cuidar de saber se se tratava de um correligionario ou de um adversario politico.

Luís Derouet teve o seu inicio de jornalismo nas folhas academicas que se publicavam em Lisboa quando, com 14 anos apenas, ele cursava o Liceu do Carmo—então o unico liceu da capital. Um desses jornais foi o semanario *A Cabra*, dirigido pelo licealista Alfredo Serrano que, mais tarde, foi preceptor dos filhos de D. Miguel.

Quatro anos depois, Luís Derouet fundou, de camaradagem com o sr. Gustavo Martins de Carvalho, o quinzenario *A Actualidade*, que lançou, com entusiasmo ruidoso, a ideia de se erguer um monumento a Camilo. Em seguida, entrou para a redacção da *Vanguarda*, dirigida por Magalhães Lima. Deu logo ali provas brilhantes do seu valor profissional e da dedicação com que adoptava essa nova vida. Mais tarde, na reaparição da *Patria*, dirigida por França Borges, o novo e ardente jornalista republicano surgia como fazendo parte da sua redacção, á qual prestou serviços dedicados. Fundado *O Mundo*, o amigo e admirador de França Borges acompanhou-o nos inicios da nova gazeta de que, tempos volvidos, fazia parte, como redactor. Ali fez, então, as entrevistas e reportagens em que varios vultos politicos da monarquia aderiram á propaganda republicana, como os srs. drs. Augusto José da Cunha, Bernardino Machado, etc. Depois do advento da Republica, Derouet passou a chefiar a redacção do *Mundo*, a qual abandonou dois anos após a morte de França Borges, ocorrida em 1916, abandono motivado pelas incompatibilidades que surgiram entre a sua chefia e a gerencia do jornal. Com os seus companheiros efectivos de redacção foi fundar, em 1 de Março de 1918, *A Manhã*, sob a direcção de Mayer Garção. Uma grande austeridade de principios politicos, uma nitida orientação de jornalismo moderno fizeram da *Manhã* um jornal brilhante, tendo o seu lugar marcado relevantemente na imprensa do nosso tempo. Extinta a gazeta dos dissidentes do *Mundo* Luís Derouet voltou, em 1923, a chefiar a redacção do velho diario republicano, que então reaparecia, dirigido por Urbano Rodrigues. Quando, em 1925, o *Mundo* se tornou agudamente paladino do *esquerdismo*, Luís Derouet, que não concordava com a intensidade politica da nova feição, abandonou-o outra vez, tendo ido continuar a publicação do *Diario da Tarde*, sob a direcção do sr. dr. Alberto Xavier. Como ainda facilmente se recorda, o *Diario da Tarde* cessou a sua publicação após a revolta de 7 de Fevereiro do corrente ano. Depois disto, o director da Imprensa Nacional sómente fez lembrar o seu nome de jornalista, no *Diario de Lisboa*, onde assinou artigos sobre varios assuntos.

Nos 20 anos de labôr constante que representa esta biografia de profissional da imprensa, houve excelentes provas de competencia tecnica e de dedicação que tornaram Luís Derouet um nome autorizado e considerado no nosso meio jornalistico.

* * *

Notas da sua vida politica:

Manifestando calorosa adesão aos principios republicanos, Derouet passou do liceu do Carmo para a Politecnica, acamaradando sempre com os estudantes envolvidos na propaganda da Democracia, os quais constituiam a maioria em todas as escolas oficiais. Da Politecnica passou á Medica de Lisboa, em que tambem continuou difundindo a propaganda dos seus ideais politicos, feita com um frenesi cheio de mocidade e de invencivel fé. Em 1905, quando o presidente Loubet visitou a nossa capital, Derouet foi um dos individuos presos na Baixa por terem soltado vivas á Republica.

Logo no dia em que se proclamou o advento do novo regime — 5 de Outubro de 1910 — o ministro do Interior do Governo Provisorio, sr. dr. Antonio José de Almeida, redigiu o decreto de nomeação de Luíz Derouet, como director da Imprensa Nacional, onde o nomeado exercia o lugar de revisor. Foi, pois, a sua primeira nomeação de funcionario do Governo da Republica.

Nas eleições realizadas após as Constituintes, Derouet ficou representando o circulo de Vila Franca de Xira. Na organização do Centro Democratico de Lisboa, tomou ele uma parte importante, ao lado dos outros fundadores, entre os quais se contavam Alvaro Pope, Fernandes Agudo, dr. Francisco Gentil e Ribas de Avelar.

Ao surgir a ditadura de Pimenta de Castro, Derouet foi desapossado da direcção da Imprensa Nacional, em que o repôs a revolução de 14 de Maio de 1915. O chefe da redacção do *Mundo* foi então um dos deputados que, inibidos de reunir-se no Parlamento, foram realizar a sua assembleia de representantes constitucionais da nação no Palacio da Mitra.

Com a ditadura de Sidonio Pais, tambem Derouet foi demitido do seu cargo na I. N., sendo mais tarde reparada novamente a injustiça da demissão.

Quando o sr. dr. Bernardino Machado visitou o *front*, como Chefe do Estado português, Derouet acompanhou-o, na qualidade de membro da Comissão Parlamentar que durante a guerra foi desempenhar varias missões a Paris, Londres e Roma.

Ha pouco tempo, deixara o Partido Democratico, por imposição das contingencias oficiais do seu lugar na Imprensa Nacional.

Foi esta a existencia jornalistica e politica do indefectivel patriota e grande homen de bem, cujo nome a imprensa portuguesa deve conservar como um titulo de honra, com tanta devoção e amor ele a serviu e de quem eramos sinceramente amigos.

O funeral foi de uma grandiosidade raras vezes observada

Realisou-se na quinta-feira de tarde o enterro de Luís Derouet, cujo cadaver saíu da Imprensa Nacional, onde esteve exposto, para o cemiterio dos Prazeres, ás 15 horas.

No fuenebre cortejo, além do sr. Presidente da Republica, governo, altas individualidades do regimen, funcionalismo publico, oficiais de terra e mar, jornalistas e literatos, encorporaram-se muitos milhares de pessoas, tendo discursado no cemiterio os srs. ministro do Interior, dr. Magalhães Lima, Raul Leal, dr. Ramada Curto, Mayer Garção, Bourbon e Menezes, Manuel Canhão e o estudante Paulo de Brito Aranha.

Todos os oradores puzeram em relêvo as altas qualidades do saudoso jornalista e funcionario do Estado, que aos 47 anos foi abruptamente arremessado para a escuridão do tumulo, destacando-se, porêm, a oração do dr. Magalhães Lima que, invocando o Divino Hugo, terminou com um viva á Republica, secundado, em unisono, pela multidão que o rodeava.

O Democrata fez-se representar nas homenagens pelo redactor de *O Seculo*, Napoleão Gonçalves, a quem agradece a incumbencia.

Livros

O Dançarino Mundano

Paul Bourget é hoje considerado como o mestre incontestavel do romance psicologico, do romance tragico e sugestivo. Arte e filosofia abundam na sua obra admiravel.

No romance *Dançarino Mundano* continua Bourget os seus estudos sobre a hereditariedade da familia.

O seu herói, Pierre Stéphane Beurtin, é filho duma mãe *muito nobre* e dum pai indigno. A principio, é vitima da ascendencia paterna: joga, perde, pede emprestado e vai mesmo até ao roubo.

Descoberto e expulso pelo *patrão* o advogado Jaffeux, desaparece, vai para Londres, resolvido a viver d'ora-avante com a mais irreprehensivel honestidade. Sem fortuna, sem emprego, e contudo ávido de luxo, muda de nome, e é contratado como *dançarino mundano* isto é, dançarino profissional, nos grandes hoteis da Côte d'Azur, e noutras partes.

A sua conduta é sem macula, a sua honestidade perfeita; mas fica um *individualista* e não sabe *servir*, sendo incapaz de se elevar até á concepção do dever social.

E aqui está o motivo por que Renata Favy, filha dum general habituado ao desinteresse por uma familia de eleição, se afasta dele.

Ela amou-o com todo o seu coração generoso e fervente, ela é-lhe absolutamente reconhecida pela maneira cavalheiresca com que ele salvou a honra do seu irmão Gilbert Favy,— um outro jogador, que roubou para satisfazer a sua funesta paixão — mas ela compreende que a sua concepção da vida, os seus gostos, as ideias, a tornam muito diferente de Pierre Beurtin, para que um casamento com ele tenha visos de a fazer feliz.

Este romance, perfeitamente honesto, e dum elevado alcance social, é uma obra empolgante. E' a mais casta que escreveu Paul Bourget, e não a menos profunda, nem a menos interessante. Decerto, é a sua obra prima.

Talvez alguem possa levantar reparos ao eminente autor por certos encontros absolutamente providenciais; mas são tão habilmente preparados e cheios de analises psicologicas, tão delicados, tão justos, que nem um momento se tem a sensação do inverosimil.

E que belas e profundas lições emergem deste drama comovedor!

A edição é da conhecida Casa Editora de A. Figueirinhas, do Porto, á qual agradecemos o precioso volume oferecido a esta redacção e cujo preço é apenas de 10$00

França Borges

Passou ontem o 12.º aniversario da morte do director de *O Mundo*, jornal que muito contribuiu para o advento da Republica.

Por isso o recordâmos com saudade.

Caso raro

Para os lados de Tentugal, um jumento, atacado de raiva, mordeu umas poucas de pessoas que tiveram de ir para Coimbra sugeitar-se ao tratamento antirábico.

Por aqui aparecem tambem, de vez enquando, uns jumentos, de forma humana, raivosos, mas esses só dão coices... para o ar.

E sendo assim, não causam dâno nem fazem mal a ninguem...

Italia no mundo. Começou o sexto ano. Que desmentido para os vociferadores ridiculos, que previam que o nosso regimen seria efemero. Temos todo o seculo diante de nós e os nossos inimigos, de ora ávante, dispersos em toda a parte, merecem apenas a nossa piedade e o nosso profundo desprezo.

Camisas negras: já vos dei a senha: agir com fidelidade, disciplina e absoluta dedicação. Não me engano se disser que estou certo da firmeza dos vossos corações, da vossa fé de soldados, da vossa perfeita e silenciosa obediencia.

Que a ditadura militar ponha aqui os olhos.

Vida do mar

Ao largo da cidade do Baía, nos E. U. do Brazil, afundou-se na semana passada o paquete *Princêsa Mafalda*, de nacionalidade italiana, e que levava a bordo uns 1.500 passageiros, além da tripulação.

Graças á telegrafia sem fios por via da qual foram pedidos socorros urgentes á navegação, o numero de vitimas parece que é de 314, causando a horrorosa catástrofe, que os jornais brazileiros pormenorisam em todos os seus detalhes, a mais funda impressão.

Recreio Artistico

Principiaram já as obras nos baixos da casa, pertença sua onde se acha instalada a mais antiga agremiação local e que ainda este ano devem ficar concluidas.

E' um importante melhoramento há muito almejado pois as dependencias do *Recreio Artistico* são deficientes para o grande numero de associados que conta.

A sua actual direcção, que com tanto acerto está dirigindo aquele grémio, é digna dos nossos louvores.

Atenção para a 4.ª pagina.

Porque seria?

De varios pontos da cidade onde haviam sido colocados para regularem o transito dos carros e automoveis, desapareceram, eclipsaram-se, os policias sinaleiros, que tão bom serviço estavam fazendo, dando ao mesmo tempo uma nota de modernismo digna de apreço, como varias vezes tivemos ocasião de ouvir a pessoas de fóra.

Mas porque seria que foram retirados dos seus postos os sinaleiros de Aveiro?

Quais as razões para assim se privar a terra de uma medida por tantos titulos indispensavel visto a grande quantidade de veículos em circulação por todas as suas ruas?

Ainda havemos de o saber.

OS DINAMARQUEZES

A' hora que escrevemos devem ter terminado de percorrer a costa do Algarve, os arrojados viajantes dinamarquezes que tripulam a guiga *Vil-King II* e que aqui estiveram na sua passagem para o sul.

No dia 28 do mez passado deixaram eles Vila Real de Santo Antonio, term'nus do continente português, entrando, por tanto, a seguir, no litoral espanhol, para prosseguirem a sua arrojadissima viagem.

Que sejam felizes e atinjam o objectivo almejado é quanto sinceramente lhes desejâmos

Caça aos bebados

Lêmos no nosso colega *Democracia do Sul* que em Evora foi iniciada pela policia o que se chama uma verdadeira caça aos bebados, medida de longo alcance social e que está merecendo o aplauso de todas as pessoas para quem a moral não é uma palavra vã.

Felizes: o *Bébes* e os *trez em pipa!*

Por estarem longe...

Este numero foi visado pela comissão de censura

Agradecimento

Antonio Ferreira da Maia e seus filhos vem por este meio reiterar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, sua saudosa e querida Esposa e Mãe, Rosa da Maia Romão e ainda a quantos por ela se interessaram durante a sua longa e dolorosa enfermidade.

A todos, pois, a sua indelevel gratidão.

Aveiro, 31 de Outubro de 1927

Exposição de chapeus

De 1 a 15 de novembro exposição dos ultimos modêlos para senhora no estabelecimento de

Moreira, Gama, Teixeira & C.ª

R. Coimbra--Aveiro.

Necrologia

Com 75 anos faleceu na segunda-feira o sr. Francisco José de Carvalho—o *Finório*—a quem a doença ultimamente bastante tinha alquebrado as forças.

Que descance em paz.

* * *

Na quarta-feira tambem deixou de existir o capitão José Rodrigues, ha pouco reformado, de 54 anos, solteiro, natural de Eixo.

Tomou parte nas campanhas dos Namarraes, em Moçambique e do Cuamato, em Angola, partilhando ainda das lutas em França com as tropas portuguezas.

Pertenceu sempre ao antigo regimento de infantaria 24, tendo varias condecorações das campanhas em que entrou, e bem assim a medalha de prata de bom comportamento.

O cadaver, que foi transportado para a igreja de Santo Antonio e velado pelos seus camaradas, baixou á sepultura no dia seguinte de tarde, tendo um grande acompanhamento até o cemiterio ocidental.

* * *

Egualmente se finou no Hospital, vitimado por uma pleurisia, o marinheiro da Armada, Fernão Marques Sobreiro, de 33 anos, casado, natural da freguesia de Eixo e domiciliado em Ilhavo.

Pesos e medidas

Durante o corrente mez proceder-se-ha na oficina de aferição da Câmara á conferição de todos os pesos e medidas de capacidade de que o comercio, industria e particulares fazem uso, para o que ali devem ser apresendos para os efeitos legais.

Empresa Metalurgica de Aveiro, L.da

Vende-se

Consta de tornos, maquinas de serralharia, forjas, fundição, moldes, etc.

Ver e tratar todos dias úteis das 8 ás 18 horas, no Canal de S. Roque (edificio das oficinas).

TINTURARIA PORTUGUESA

Rua do Gravito, 63—Aveiro

Tintos em todas as cores. Lavagens a sêco. Transforma chapeus de senhora de feltro ou palha pelos ultimos modelos.

Prisão de Ventre

As previlegiadas *Pilulas Purgativas Vegetaes*, debelam como nenhum outro preparado, a prisão de ventre por mais antiga ou renitente, bem como as doenças de estomago, figado e rins, sendo ainda reguladoras das digestões, preventivas de congestões e um bom purificador do sangue.

Quereis certeficar-vos disso, com resultados e presistencia de efeitos nunca obtidos sem de mais nada carecerdes ou clisteres, bendizendo-as como o fazem milhares de pessoas que delas teem feito uzo, e distintos clinicos (o que se prova) e gosar boa saude? Comprai 1 c. por 12$00, correio $60 na *Farmacia Americana*—Calçada de Sant'Ana 3, Lisboa.

Depósito em Aveiro:

Farmacia Moura

Camara Municipal de Aveiro

Edital

Lourenço Simões Peixinho, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAÇO saber que Olimpio de Pinho requereu licença para exploração do seu estabelecimento de deposito e venda de carvão de pedra, sito na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, N.º 13 B, freguesia da Senhora da Gloria, desta cidade de Aveiro, compreendida na 3.ª classe da tabela II do Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas e toxicas, com os inconvenientes de incendio e poeiras.

Quem tiver reclamação a apresentar, deve dentro do praso de quinze dias, contados da data do presente edital, entregá-la por escrito na Sub-Inspecção de Saúde, onde o processo estará patente.

E para constar se passou êste e outros de igual teor, que vão sêr afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Aveiro, 29 de Outubro de 1927.

O presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 13 de novembro proximo, por 12 horas, á porta do tribunal e na execução hipotecaria que a Irmandade da Misericordia de Aveiro move contra Joaquim Rodriguesda Costa Prazeres e Silva e mulher Maria Natividade das Neves Pereira, de S. Bernardo, vão á praça para serem arrematadas:

Um assento de casas com seu aído e pertenças, sito no *Marco* de São Bernardo, Aveiro, avaliado em escudos 22.500$00, e

Uma terra lavradia com suas pertenças no mesmo local, avaliada em 4.000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 19 de Outubro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

Moto "Triumph,,

com *sid-car*, em optimo estado, vende-se em boas condições.

Nesta redacção se diz.

Não esfreguem mais!!

Mandem pintar e encerar ao mesmo tempo, pela propria creada, os seus soalhos, moveis e *parquetts* com o maravilhoso preparado que é o **Encerinol**. As esfregas são sempre inconvenientes e dispendiosas. **Encerinol** é economia, aceio, higiene e facilidade. Encera e finge em seis lindas côres: pau-santo, castanha, nogueira, mogno, setim e côr natural. **O Cerite** é um excelente preparado para tapar as juntas dos soalhos. **Pomada Ingleza** para oleados, moveis, soalhos, etc. E' a mais acreditada de todas porque é a melhor. **Pomada Ingleza** (para calçado). A maravilha do polimento e conservação. Produtos premiados.

Em Aveiro vendem-se nas seguintes casas: *Armazens de Aveiro, Lda., Francisco Casimiro da Silva, Casa dos Neves, José Augusto Ferreira & Filho, Ricardo M. da Costa, João Ferreira Leitão, Sapataria Reis e Sapataria Rosas.*

Laboratorio — **A Cileza** —de Carvalho & Barbosa, Rua Cunha Espinheira, 92 (Telef. 4.108) Porto.

Neva

A melhor e a mais barata maquina de costura. E' a mais solida, a mais elegante e a que reune todos os aperfeiçoamentos modernos.

Vendas a prestações de Esc. 18$00, semanais, com bonus

Por este sistemas todos podem ficar com uma maquina por Esc. 18$00 e mesmo de graça. (Não é preciso passar senhas).

Peçam informações ao representante para Aveiro

NEVA

Carlos L. Restolho

e na

Sapataria Migueis

Representantes para Portugal e Colonias

Marques, Fortes & C.ª

Rua de Passos Manuel, 221 — Porto

A's Ex.mas Senhoras

Encontram V. Ex.as uma chic exposição de interesantes modelos parizienzes de chapeus de feltro, para senhora e creança.

Tingem-se chapeus de feltro em todas as cores incluindo escuro para claro.

Sistema francês — Preços reduzidos

R. **do Gravito, 63 - Aveiro**

"A PATRIA,,

Capital Esc. 500.000$00 — Reservas em 1926 Esc. 1.520.000$00

Sociedade Alentejana de Seguros

Explora os ramos de incendio, vida, automoveis, responsabilidade civil, desastre no trabalho, agricolas etc.

Foi *A Pátria* que concedeu um premio de *seguro de vida á nossa conterrânea eleita rainha das Festas da Curia.*

A Pátria pela maneira como liquída os seus seguros gosa do melhor conceito.

Séde: Evora—Delegações: Lisboa, R. Augusta, 188-1º. Porto, R. do Almada, 287-1º.

Representante em Aveiro:—Manuel F. da Rocha Leitão.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	95$20
Franco	$77
Dollar..........	19$84

Horario dos comboios

Tramways de Aveiro ao Porto e vice-versa

6,40	8,20
10,54	13,19
13,20	16,36
17,16	19,28
19,44	21,10
22,30	22,30

Comboios ordinarios

Partidas para o norte		Partidas para o sul	
4,24	Onibus	8,54	Onibus
5,00	Correio	9,42	Rapido
7,16	Onibus	13,29	Onibus
10,54	Onibns	14,17	Sud.
13,05	Rapido	17,43	Onibus
17,07	Sud.	19,43	Rapido
19,44	Onibus	22,52	Onibus
22,14	Rapido	0,11	Correio

Mannesmann

TUBOS MANNESMANN DE BOUS

Os melhores para canalisação de agua

Agentes em Portugal:

ALEXANDRINO, Limitada

Rua da Picaria, 40—PORTO

Agente em Aveiro:

Francisco Lopes Gama

Aluga-se

ou toma-se de trespasse em sitio muito central loja ou local espaçoso proprio para Loja de Modas e Miudezas, podendo dirigir correspondencia ou indicações para a *Casa Flôres*, de Barcelos.

Remington

Vende-se uma maquina de escrever desta marca em estado de nova.

Dirigir á Fabrica Ceramica de Quintans.

Vendem-se,

uma carroça, macho e arreios. Para tratar com José Gonçalves Coiteiro, na Quinta do Gato.

Arrenda-se,

boa habitação na R. do Gravito, 23.

Ver e tratar ás terças, quintas e sabados das 13 ás 16 horas.

Motores "Kelvin,,

Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.

Agente:

Ricardo M. Costa

Armazem

grande, num primeiro andar, aluga-se. Para tratar na Rua João Mendonça, 13.

Na alfaiataria

de Tomaz Vicente Ferreira, aceita-se um oficial de obra miuda.

Moto

Vende-se ou troca-se por uma biciclete em estado nova.

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$50
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha). . . .	1$00

O tempo

Os dias lindos que ultimamente temos gosado justificam-se porque pertencem, devem fazer parte do verão de S. Martinho, que está á porta.

O Outono tem-se portado como um catita. Sim, senhor. Faz a sua obrigação bem feita e de aí o modo como está sendo apreciado pelos mortais que nele depositaram esperanças...